



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES CURSO
DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CAUSAS E CONSÊQUÊNCIAS DAS PRÁTICAS DE BULLYING NO CONTEXTO
ESCOLAR E OS IMPACTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Elenita Bento dos Santos Paulo
Pollyana Batista Ramos Reis**

Orientador: Prof. Esp. Denize Ferreira

Trindade-GO 2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES CURSO DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

**CAUSAS E CONSÊQUÊNCIAS DAS PRÁTICAS DE BULLYING NO CONTEXTO
ESCOLAR E OS IMPACTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Elenita Bento dos Santos Paulo
Pollyana Batista Ramos Reis**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Licenciatura
em Educação Física.**

Orientador: Prof. Esp. Denize Ferreira

Trindade - GO 2023

CAUSAS E CONSÊQUÊNCIAS DAS PRÁTICAS DE BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR E OS IMPACTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários Goyazes
– UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Licenciatura em
Educação Física, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof. Orientador: Especialista Denize Ferreira
Faculdade União de Goyazes

Hederson Pinheiro Andrade Especialista (Membro Interno)
Faculdade União de Goyazes

Especialista Ludimila Feliciano Ataíde (Membro Externo)
Faculdade União de Goyazes

Trindade - GO
27/11/2023

Elenita Bento dos Santos Paulo ¹
Pollyana Batista Ramos Reis ¹ Denize
Ferreira²

RESUMO

CAUSAS E CONSÊQUÊNCIAS DAS PRÁTICAS DE BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR E OS IMPACTOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

INTRODUÇÃO: A violência escolar ocasionada pela intimidação sistemática, ao longo dos últimos anos, tem se manifestado com frequência entre os estudantes. O objetivo deste é de compreender as Causas e Consequências das Práticas de Bullying no Contexto Escolar e Os Impactos nas aulas de Educação Física. Na metodologia aplicou-se uma busca em bancos de dados com ênfase em obras dos últimos dez anos em português como **RESULTADOS:** os autores apresentam uma visão crítica sobre o fenômeno do bullying no contexto escolar, destacando a importância de compreendê-lo como uma produção social da violência institucionalizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apontam que o bullying não possui uma causa explícita, já que os agressores o praticam de forma gratuita e deliberada, mantendo suas vítimas sob opressão e dominação social concluiu-se que as atividades físicas alteram o comportamento de crianças e adolescentes promovendo a interação social, hábitos saudáveis habilidades motoras e interação social entre os alunos. Além disso, serve como uma ferramenta eficaz para transmitir valores morais e éticos, ensinando respeito, solidariedade

PALAVRAS-CHAVE: Bullying, Escola, Educação física

ABSTRACT

SUMMARY

CAUSES AND CONSEQUENCES OF BULLYING PRACTICES IN SCHOOL CONTEXT AND THE IMPACTS ON PHYSICAL EDUCATION CLASSES

INTRODUCTION: School violence caused by systematic intimidation, over recent years, has occurred frequently among students. The objective of this is to understand the Causes and Consequences of Bullying Practices in the School Context and the Impacts on Physical Education classes. In the methodology, a search was carried out in databases with an emphasis on works from the last ten years in Portuguese. As a result, the authors present a critical view of the phenomenon of bullying in the school context, highlighting the importance of understanding it as a social production of institutionalized violence. **FINAL CONSIDERATIONS:** They point out that bullying does not have an explicit cause, since the aggressors practice it freely and deliberately, keeping their victims under oppression and social domination. It was concluded that physical activities alter the behavior of children and adolescents, promoting social interaction, healthy habits, motor skills and social interaction between students. Furthermore, it serves as an effective tool for transmitting moral and ethical values, teaching respect, solidarity

KEYWORDS: Bullying, School, Physical education

¹Acadêmicas de Educação Física Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Orientadora: Prof Especialista ou Mestre ou Doutor, do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

Agradecimento a Deus em primeiro lugar autor e consumidor da minha vida ao meu marido Artur Vinícius Naves de Paula por ser um incentivador, sempre me apoiando e aos meus filhos Elizabeth, Samuel e os meus pais .Louvado seja o nome do SENHOR.

Dedico este trabalho ao meu pai
Antônio Batista do Nascimento (in
memoriam), que me ensinou como se
reerguer diante das adversidades da vida.”

INTRODUÇÃO

A violência escolar ocasionada pela intimidação sistemática, ao longo dos últimos anos, tem se manifestado com frequência entre os estudantes.

Para Menegotto (2013) Bullying é um fenômeno que se caracteriza por atos de violência física ou verbal é, de fato, um fenômeno que envolve comportamentos repetitivos e prejudiciais, geralmente caracterizados por atos de violência física, verbal ou psicológica. Este comportamento pode ocorrer em vários contextos, como escolas, locais de trabalho, online, entre outros.

Aguiar (2017) também relata alguns fenômenos de grupo que podem aumentar a ocorrência de comportamentos agressivos, como a observação de modelos. Se os indivíduos observam que seus colegas que se envolvem em comportamentos agressivos não enfrentam consequências negativas ou, pior ainda, são recompensados de alguma forma, isso pode criar um ambiente onde a agressão é mais propensa a ocorrer e se espalhar entre o grupo.

Franco (2020) destaca que “vivemos em uma cultura capitalista, individualista, patriarcal, que frequentemente é intolerante em relação às diferenças e complementa o apelo ao consumismo, nos padrões de beleza ditados pela mídia, nos fenômenos ligados a migração, no mal-estar econômico, na crescente desigualdade social, A mesma autora acrescenta que na esfera emocional algumas consequências como problemas ou dificuldades sentimentais, medo, solidão e rebaixamento da autoestima e ideação de suicídio.

Montenegro (2021) Presencia-se cada vez mais no cotidiano escolar a ação de atos violentos, cometidos por estudantes de idade entre sete e quatorze anos, embora estes também sofram algum tipo de violência no espaço escolar, constituindo-se fenômeno preocupante. A violência escolar é um fenômeno complexo, que envolve diversas dimensões sociais, políticas, culturais e psicológicas. Compreender e abordar essa crise requer uma análise dos fatores que contribuem para a sua existência e continuação podendo manifestar-se de diferentes, como agressões físicas, intimidação, discriminação, violência verbal, entre outras formas de comportamento agressivo.

Um ambiente familiar conturbado, com conflitos constantes e a ausência dos pais ou responsáveis, falta de afeto, situações de pobreza, ausência de políticas

públicas e exposição a meios de comunicação pode impactar negativamente o desenvolvimento emocional e social das crianças resultando em comportamentos agressivos ou de busca por atenção na escola.

Santos e Teixeira (2014) Compreendem que a disciplina de Educação Física manifesta atitudes de agressões muitas vezes banais, levando a discussões ofensivas num simples jogo qualquer. Essas atitudes começam a fazer parte de um cotidiano do educando de maneira que perturbam os menos favorecidos. O ambiente escolar, incluindo locais como quadras e pátios onde as aulas de Educação Física acontecem, podem contribuir para o bullying.

Weimer (2014) A sociedade contemporânea está frequentemente exposta a uma série de acontecimentos que envolvem ou são causados por atos violentos. Esses eventos podem ocorrer em diversas esferas da vida, incluindo conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais. A sociedade contemporânea está frequentemente exposta a uma série de acontecimentos que envolvem ou são causados por atos violentos. Esses eventos podem ocorrer em diversas esferas da vida, incluindo conflitos sociais, políticos, econômicos e culturais.

Para Menegotto (2013) Bullying é um fenômeno que se caracteriza por atos de violência física ou verbal é, de fato, um fenômeno que envolve comportamentos repetitivos e prejudiciais, geralmente caracterizados por atos de violência física, verbal ou psicológica. Este comportamento pode ocorrer em vários contextos, como escolas, locais de trabalho, online, entre outros.

Dentre os vários tipos de bullying podemos destacar que os mais comuns nas escolas são físicos envolvendo agressões físicas, como beliscões, chutes e empurrões. Verbal que se manifesta através de xingamentos e ridicularizações, muitas vezes disfarçadas de brincadeiras. Escritos caracterizado por bilhetes, cartas, faixas e desenhos depreciativos. Material incluindo danos ou furto de pertences da vítima. Cyberbullying realizado pelos meios digitais, como redes sociais e e-mails.

Aguiar (2017) também relata alguns fenômenos de grupo que podem aumentar a ocorrência de comportamentos agressivos, como a observação de modelos (que não são punidos, ou mesmo são recompensados), se os indivíduos observam que seus colegas que se envolvem em comportamentos agressivos não enfrentam consequências negativas ou, pior ainda, são recompensados de alguma

forma, isso pode criar um ambiente onde a agressão é mais propensa a ocorrer e se espalhar entre o grupo.

Franco (2012) Apud Taylor (2006), “vivemos em uma cultura capitalista, individualista, patriarcal, que frequentemente é intolerante em relação às diferenças E complementa o apelo ao consumismo, nos padrões de beleza ditados pela mídia, nos fenômenos ligados a migração, no mal-estar econômico, na crescente desigualdade social, na falta de oportunidades de ascensão social por vias legais e éticas, na integração étnica, religiosa e cultural dentre outros. Na atual sociedade de consumo, destaca a aquisição de bens materiais como um indicador de status, pode criar competição e frustração, levando a comportamentos agressivos para alcançar seus objetivos. Outro fator são os padrões de beleza ditados pela mídia que leva o indivíduo a baixa estima quando não estão dentro desses padrões e consequentemente a baixo estima e a comportamento agressivos. Outro fator é a desigualdade social que podem criar um ambiente propício para o aumento de comportamentos agressivos, se o indivíduo não percebe a melhoria social esse fator pode levar também a comportamento agressivos

Franco (2012) A curto prazo, as vítimas de bullying podem experimentar sintomas emocionais e físicos, como ansiedade, depressão, isolamento social, dores de cabeça, problemas de sono, entre outros. Além disso, o desempenho acadêmico e o envolvimento em atividades escolares podem ser afetados negativamente. A longo prazo, o bullying pode ter impactos duradouros na saúde mental e no bem-estar emocional das vítimas. Alguns estudos sugerem que as vítimas de bullying podem enfrentar dificuldades emocionais até mesmo na idade adulta. Problemas como baixa autoestima, dificuldades de confiança, problemas de relacionamento e até mesmo o desenvolvimento de transtornos psicológicos mais graves são possíveis.

E ainda segundo a mesma autora. Na esfera emocional algumas consequências do bullying listadas na literatura são: problemas ou dificuldades sentimentais, medo, solidão e rebaixamento da autoestima e ideação de suicídio. Além dos problemas típicos da vítima, os agressores podem apresentar também: baixo rendimento escolar, abandono da escola, envolvimento em condutas infracionais, problemas com o sistema legal e abuso de substâncias lícitas e ilícitas

Montenegro (Org.2021) Estando a violência presente nos diversos espaços da sociedade, presencia-se cada vez mais no cotidiano escolar a ação de atos

violentos, cometidos por estudantes de idade entre sete e quatorze anos, embora estes também sofram algum tipo de violência no espaço escolar, constituindo-se fenômeno preocupante. A violência escolar é um fenômeno complexo, que envolve diversas dimensões sociais, políticas, culturais e psicológicas. Compreender e abordar essa crise requer uma análise dos fatores que contribuem para a sua existência e continuação podendo manifestar-se de diferentes, como agressões físicas, intimidação, discriminação, violência verbal, entre outras formas de comportamento agressivo.

Barbieri et, Santos, Avelino (2017) Uma das principais causas da violência nas escolas são reproduções de ambientes violentos, como por exemplo: presença de discussões familiares, ausência dos pais ou responsáveis, falta de afeto, desemprego, pobreza, falta das políticas públicas, violência presentes nos meios de comunicação. A presença de discussões familiares, ausência dos pais ou responsáveis devido a compromisso de trabalhos, falta de afeto, pobreza, e a exposição a violência nos meios de comunicação podem contribuir para tais violências.

Segundo. (Zanella, Trevisol, 2014, p, 203) O ambiente escolar, a discussão sobre a violência institucionalizada tem levado a debates entre educadores e pesquisadores. Essa forma de violência, que não tem causas explícitas, preocupa devido ao seu caráter deliberado de opressão e dominação por parte dos agressores. Educadores globalmente expressam preocupação com a tendência à naturalização da violência na escola, considerando-a inaceitável para a promoção de uma aprendizagem libertadora e equitativa.

O autor refere-se à perpetuação dentro de instituições, neste caso, as instituições escolares. Essa violência pode ser mais sutil e não tão evidente quanto a violência física, mas ainda assim, tem impactos significativos nas vidas dos alunos.

Zanella (2014) O fenômeno bullying vem sendo foco de pesquisas em diversos países, e apesar das inúmeras concepções concernentes à sua ocorrência, conceituação e tipificação, há uma congruência nas concepções sobre a dinâmica prejudicial desse fenômeno no contexto escolar. É considerado uma ação agressiva entre pares, de natureza intencional e repetitiva, de modo que a crueldade dos agressores se expressa na forma de violência física, psicológica e material.

A presente pesquisa sobre causas e consequências das práticas de bullying no contexto escolar e os impactos nas aulas de educação física se justifica pela urgente necessidade de ampliar debates e discussões acerca dos danos causados à personalidade dos envolvidos em decorrência dessas práticas de bullying. A abordagem adotada busca entender o bullying em sua totalidade, indo além das manifestações superficiais para analisar suas raízes sociais mais profundas. Ao destacar o vínculo com problemas sociais preexistentes, como preconceito e desestrutura familiar, a pesquisa busca lançar luz sobre as complexas interações que contribuem para a perpetuação do bullying.

Destaca-se, também, a ênfase nos impactos específicos nas aulas de Educação Física. Este ambiente, muitas vezes considerado apenas como espaço para atividades físicas, é reconhecido aqui como um microcosmo onde dinâmicas de bullying podem se manifestar de maneiras únicas. A pesquisa busca compreender como essas aulas podem tanto perpetuar quanto desarmar situações de bullying, reconhecendo o papel crucial que elas desempenham no contexto escolar mais amplo.

Esta pesquisa pretende contribuir para uma compreensão abrangente as causas e consequências das práticas de bullying no contexto escolar e os impactos nas aulas de educação física, explorando suas origens sociais, suas ramificações na personalidade dos envolvidos e seus desdobramentos específicos nas aulas de Educação Física. Ao fazer isso, busca-se fornecer insights valiosos para informar estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes no ambiente escolar.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão da literária baseada em banco de dados online, seguindo. Levantamento dos artigos através de busca eletrônica nos bancos de dados de periódicos científicos Eletronic Library Online (SciELO), BDTD(Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, E.F dep Esportes, Repositório UB (Universidade

Brasília, Dia a Dia da Educação Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). UNOESC Periódicos disponíveis no ambiente virtual entre os anos 2013 a 2023 em Língua portuguesa utilizando as palavras bullying, escola, educação física onde foram definidos como critérios de exclusão: dissertações e teses, resumos em anais de congressos, textos de editoriais, livros e capítulos de livros, projetos de pesquisa. Com isso, incorporou-se como fatores de exclusão fragmentos textos e artigos incompletos que não englobam o tema de modo direto, além das obras que não se adequam às definições prévias de linguagem (português, espanhol e inglês). Para a investigação, utilizou-se as seguintes palavras-chave: “ditadura militar”, “música popular brasileira”, “censura” e “liberdade de expressão”.

RESULTADOS

Após a leitura dos artigos foram selecionados 42 que atendiam a todos os critérios de inclusão nesse estudo.

Resultados das buscas	1ª leitura (titulo)	2ª leitura (resumo)	3ª leitura (art.integra)
BDTO	4	2	1
GOOGLE ACADEMICO	26	8	3
OUTRAS	12	10	4
TOTAL	42	20	8

AUTORES	Ano/local	METODOLOGIA	RESULTADOS
AGUIAR	2020. SCIELO	Pesquisa com entrevistas em 2 escolas. N de 76 alunos entre 10 e 15 anos, do 6º ao 9º ano do fundamental. 42 femininos e 34 masculinos. Foi utilizado um questionário com dez questões fechadas.	Foram 19 participantes consideram-se vitima de bullying, com maior frequência do sexo masculino na escola particular e sem diferença de agressores na escola particular, com elevada incidência de agressões nos intervalos e sala de aula.
FRANCO	2020 BDTD	Pesquisa Exploratória	Bullying não é própria da escola, mas de uma sociedade conflitiva, contraditória e desigual.
FURTADO	2022 VER.BRAS. EDUCAÇÃO	Pesquisa Exploratória	A escola não é exclusivamente responsável pelo comportamento

			agressivo dos alunos, há vários fatores
MONTENEGRO (Org.)	2021 uniceub.	Pesquisa exploratória	A conclusão de uma das pesquisas foi a de que no sistema educacional, quando ocorrem conflitos entre os indivíduos, acaba se omitindo para diminuir sua responsabilidade quanto à ocorrência e à sua eliminação
SANTOS	2014 dia a dia educação	Pesquisa exploratória	Ao contrário das aulas práticas AS atividades físicas possibilitam uma melhor explicação entre a aula teórica e a aula prática.
WEIMER	2014 Scielo Violência e bullying	Pesquisa descritiva	o problema da violência nas escolas e nas aulas de Educação Física deve ser motivo de constante atenção para os professores, que devem levar em consideração a importância do planejamento de suas aulas.
ZANELA	2014 UNOESC	Pesquisa exploratória	No contexto o bullying, é importante buscar alternativas de superação da violência escolar, enquanto caminho para a formação humana integral pautada no respeito aos direitos humanos.

DISCUSSÃO

AGUIAR (2020) publicou na Scielo um trabalho que teve como objetivo fazer uma pesquisa para explorar a ocorrência de bullying em dois contextos escolares – público e privado –, comparando-as em termos de frequência e padrões de ocorrência do fenômeno. Os sujeitos da pesquisa foram 76 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com idade variando entre 10 e 15 ano.

FURTADO (2022) apresentou estudo caracterizado como pesquisa exploratória visando proporcionar maior familiaridade com o problema de modo a torná-lo explícito ou a construir hipóteses tendo o estudo de caso como foco norteador, contendo uma abordagem quanti-qualitativa. Envolveu levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e análise de exemplos que estimulassem a compreensão

ZANELLA (2014) teve por objetivo apresentar uma revisão teórica referente ao fenômeno bullying no contexto escolar, considerando as abordagens de diversos autores que versam sobre a temática no campo da educação. Pretendeu caracterizar o fenômeno e apresentar reflexões sobre a sua prevenção no ambiente escolar.

WEIMER (2014) identificou a ocorrência de situações de violência e bullying nas aulas de Educação Física, bem como o sentimento dos alunos que vivenciaram e/ou sofreram com tais situações durante as aulas. Este se desenvolveu por meio de entrevista com 55 alunos de uma escola pública da cidade de Cuiabá, MT,

Aguiar (2020), Franco (2020), Furtado (2022), Zanella (2014), Weimer (2014), Barbieri (2021) apresentam uma visão crítica sobre o fenômeno do bullying no contexto escolar, destacando a importância de compreendê-lo como uma produção social da violência institucionalizada. Eles apontam que o bullying não possui uma causa explícita, já que os agressores o praticam de forma gratuita e deliberada, mantendo suas vítimas sob opressão e dominação social.

Furtado (2010) considera que a escola não tem responsabilidade exclusiva sobre o Bullying, mas a sua omissão contribui para a conduta agressiva dos indivíduos que tem um papel importante nas medidas de prevenção e orientação para alunos e pais, assim como orientação para alunos e pais, assim como melhorar o ambiente escolar e torna-lo saudável.

Santos e Teixeira (2014) Compreendem que nas aulas de Educação Física que atitudes agressivas mesmo que banais geram discussões ofensivas e começam a

fazer parte do cotidiano e perturbando os desfavorecidos. Em ambientes com quadras e pátios onde acontecem as aulas de educação física, os alunos são mais expostos, mostrando suas diferenças físicas como: obesidade, magreza, altura ou sexo.

Nesses ambientes a competitividade leva a rótulos como “bons” ou “ruins”, criando um ambiente toxico para os que não enquadramos padrões físicos e habilidades esportivas. Um dos fatores que faz aumentar a vulnerabilidades dos alunos de educação física é a exposição do corpo, tornando os alunos alvos de comentários discriminatórios e jocosos.

(FURTADO; MORAIS, 2010) acrescentam que a educação física contribui para o desenvolvimento físico dos alunos, promovendo hábitos saudáveis, condicionamento físico e habilidades motoras. Isso é essencial para a saúde a longo prazo. fornece um ambiente propício para a interação social entre os alunos. Eles aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as regras do jogo e a conviver de forma saudável com os colegas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as causas e consequências das práticas de bullying no contexto escolar e os impactos nas aulas de educação física chegamos à conclusão de que fenômeno do bullying apresenta raízes profundas e diversas causas, muitas vezes enraizadas em questões sociais, culturais e familiares. A falta de empatia, a busca por poder, a intolerância e a reprodução de preconceitos contribuem para a perpetuação dessas práticas nocivas no ambiente escolar. Essas ações não apenas afetam diretamente as vítimas, mas também geram um ambiente negativo que compromete a qualidade da educação como um todo.

As consequências do bullying são vastas e podem afetar tanto as vítimas quanto os agressores. Problemas emocionais, isolamento social, queda no desempenho acadêmico e até mesmo problemas de saúde mental são alguns dos resultados adversos. Nas aulas de Educação Física, esses impactos podem se refletir em uma participação reduzida, desinteresse pelas atividades e, em casos mais graves, até mesmo na evasão escolar.

No contexto das aulas de Educação Física, o bullying pode ter implicações específicas. A natureza competitiva de algumas atividades esportivas pode intensificar comportamentos agressivos, tornando o ambiente propício para a manifestação do bullying físico. Além disso, o componente de aparência física pode alimentar o bullying verbal e social, impactando diretamente a autoestima dos alunos.

As atividades físicas alteram o comportamento de crianças e adolescentes promovendo a interação social, hábitos saudáveis habilidades motoras e interação social entre os alunos. Além disso, serve como uma ferramenta eficaz para transmitir valores morais e éticos, ensinando respeito e solidariedade.

Para combater o bullying, é crucial implementar estratégias educacionais que promovam a empatia, o respeito e a diversidade desde cedo. Além disso, criar um ambiente escolar seguro, onde denúncias sejam encorajadas e tratadas com seriedade, é fundamental. Nas aulas de Educação Física, é importante destacar a importância do trabalho em equipe, da cooperação e do respeito mútuo, criando um espaço inclusivo e saudável para todos os alunos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Luiz Gustavo, BARRERA, Sylvia Domingas **Manifestações de Bullying em Diferentes Contextos Escolares: um Estudo Exploratório.**2017 Disponível

<https://www.scielo.br>

BARBIERI, Bianca da Cruz SANTOS Naiara Ester, AVELINO Wagner Feitosa Violência escolar: uma percepção social 2017 disponível em <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/7/violencia-escolar-uma-percepcao-social>

FRANCO Liane Gonçalves Intimidação Sistemática (Bullyng) em Escolas Estaduais Medianeira(PR) Políticas Públicas e Ações. 2020 disponível em <https://bdtd.ibict>

FURTADO, Dienny Salomão; MORAIS, Paulo José dos Santos de. **Bullying nas aulas de Educação Física e o papel do professor.** EFDeportes, Buenos Aires, ano 15, n.147, ago. 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd147/bullyingnas-aulas-deeducacao-fisica> Acesso em: 25 set. 2023.

MENAGOTTO Lisiane Machado de Oliveira, PASINI, Audri Inês , O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos 2013 Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v15n2/16.pdf> acesso 21/11/2023

MONTENEGRO, Maria Eleusa (Org) A Voilencia Escolar: Diagnostico e Proposta de Solução Ebook Violência Escolar.pdf 2021 Disponível em <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15597/1/Ebook%20Viol%C3%AAncia%20Escolar.pdf> acesso 11/11/2023

SANTOS, Aderlane Aparecida Lopes, TEIXEIRA., Terezinha Selicani **Bullyng nas aulas de educação física** disponivel em:

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_edfis_artigo_aderlaine_aparecida_lopes_santos.pdf
acesso 22/09/2023

WEIMER WR, MOREIRA EC. Violência e bullying: manifestações e consequências nas aulas de Educação Física escolar. Rev Bras Ciênc Esporte [Internet]. 2014Jan;36(1):257–74. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-32892014000100017>Violência, educação e sociedade: um olhar sobre o Brasil contemporâneo

ZANELA, Clayton Luiz, TREVISOL Maria Tereza Cerosn **Bullyng no contexto escolar: caracterização e prevenção do fenômeno 2014** disponível em:

<https://periodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/5657/pdf>

Acesso 02/10/2023